



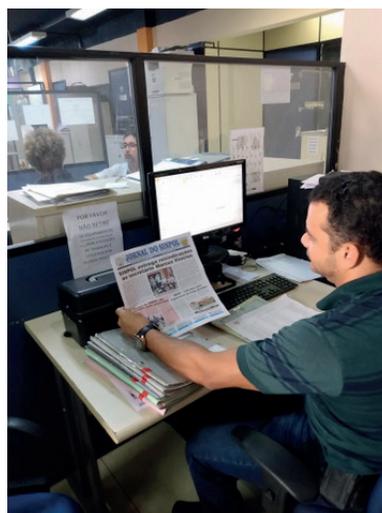
## SINPOL COBRA NA JUSTIÇA RESÍDUO DE DELEGACIA LEGAL

Muitos policiais têm procurado o Departamento Jurídico do SINPOL, pleiteando individualmente, a incorporação em seus vencimentos do resíduo da Gratificação Delegacia Legal (GDL), de acordo com o que determina a Lei 6833/2014. São valores que não foram atualizados durante a incorporação da GDL. Vários policiais já entraram com ação na Justiça, através do SINPOL e muitas já foram

distribuídas.

De acordo com o jurídico do Sinpol, os associados interessados deverão assinar documentos autorizando o Sindicato a propor a ação que visa o pagamento desse resíduo e entregar a cópia dos documentos pessoais no Departamento Jurídico, às terças e quintas.

Os documentos necessários para entrar com a ação: Identidade, CPF, comprovante de residência com no máximo 03



Na delegacia, policial lê o jornal do Sinpol

(três) meses de emissão, contracheques de dezembro de 2014 até o mais atual, preferencialmente em PDF ou JPG.

Com a documentação em mãos, será elaborada a procuração e contrato. Em seguida, um escritório de cálculos judiciais fará uma planilha de cálculos e a demanda será distribuída em sete dias úteis.

A tramitação se fará no Juizado Especial Fazendário – JEF – FAZ – e não prevê pagamento

de custas. Entretanto, eventual necessidade de recurso dependerá de pagamento ou pedido de gratuidade de Justiça, quando então será necessário o envio de novos documentos comprobatórios. Para ingressar com a ação o interessado tem que ser filiado ao SINPOL. Ligue para agendar uma consulta com nosso advogado:

2224-9571 ou 2507-0757.

## TRADICIONAL CAFÉ DA MANHÃ

Sexta-feira - 6 de dezembro - Inscrições de 4 a 29 de novembro



O tradicional Café da Manhã dos policiais civis será realizado dia 6 de dezembro (sexta-feira), às 8:00 horas, na ACM da Lapa – Rua da Lapa, nº 86. As inscrições para participar irão do dia 4 até 29 de novembro (sexta-feira), na Rua Riachuelo nº 191 - térreo - Cen-

tro. Podem participar policiais da ativa, aposentados, pensionistas e seus familiares. Mesmo com a crise, haverá distribuição de brindes e cestas de Natal para reforçar a ceia da família policial. Há mais de dez anos essa confraternização é oferecida pelo SINPOL

aos policiais associados e seus dependentes. Os interessados podem procurar o Sindicato nos telefones 2507-0757 / 2224-9571 (Das 8h às 17h) ou pelo Email: atendimento@sinpol.org.br, ou ainda pessoalmente: Rua Riachuelo nº 191 - térreo - Centro - RJ.

Muitos policiais e familiares prestigiaram em 2018, o café da manhã do Sinpol



## DELEGADO ELIEZER, DA 56ª DP, DETONA BOLSONARO

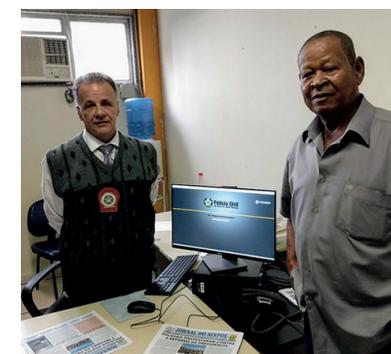
Em Comendador Soares (56ª DP), o delegado Eliezer Costa, conversou com os representantes do SINPOL e reclamou da Reforma Previdenciária que prejudica muito o policial civil e a pensionista. Ele disse que entrou na polícia por baixo, sendo detetive durante 20 anos. Entrou em 1979, como agente de polícia judiciária

(APJ). “Esse Bolsonaro foi eleito com o voto dos servidores da Segurança Pública. Privilegia a reforma dos militares e nos dá as costas, depois de prometer atender nossas reivindicações” – conta Eliezer Costa.

Com a retirada da reforma dos estados e municípios, caberá a cada Assembléia Legislativa, fa-

zer sua própria reforma. Hoje as mulheres policiais se aposentam com 25 anos de contribuição e os homens com 30 anos. E idade mínima de 55 anos. Pela PEC 6/2019 aprovada na Câmara, policiais federais, policiais civis do Distrito Federal, policiais rodoviários federais e agentes penitenciários federais só receberiam

100% do salário com 30 anos de contribuição e 25 anos de exercício na função. A pensionista de policial só receberia entre 50% a 70% do salário do servidor. “Se os estados tiverem como base a reforma previdenciária do Governo Federal todos os policiais civis serão prejudicados”, disse o delegado Eliezer Costa, da 56ª DP.



Delegado Eliezer e o diretor, Pedro Jesuino (D)

Concurso já!  
Editorial

PÁGINA 2

SINPOL  
na Baixada

PÁGINA 2

SINPOL visita  
Região dos Lagos

PÁGINA 3

DP Rio do Ouro  
pede socorro

PÁGINA 3

Contra o fim das  
delegacias

PÁGINA 4

# EDITORIAL

## Concursos Já!

A crise que assolou o Estado do Rio de Janeiro desde 2014, agravada pela Operação Lava Jato com início neste mesmo ano, teve como consequência principal conduzir o Estado ao Regime de Recuperação Fiscal. Devido a essas circunstâncias a política de segurança pública do Estado foi profundamente atingida.

O SINPOL tem mostrado nas páginas de seu jornal as incontáveis visitas às delegacias, que mostram como se encontram em estado precário, tanto no aspecto do quadro de funcionários, como em suas instalações e mobiliário.

É lamentável que em função dessa crise, vários serviços de responsabilidade da Polícia Civil, tenham sido cancelados. Quem entra numa delegacia hoje para fazer um BO, não encontra mais o pessoal terceirizado, os atendentes e pessoal de limpeza. Não encontra também a assistente social ou psicóloga para fazer a triagem inicial ou prestar um simples esclarecimento e orientação.

Todas as delegacias dispunham do serviço de flagrantes. Hoje não mais. Para fazer o flagrante tem que ir para uma Delegacia Central de Flagrantes. O contingente atual de pouco mais de 9.000 policiais é insuficiente. A lei 699/83 de iniciativa de Fernando Bandeira dispunha que, para a população da época, era necessário 23.000 policiais. Imaginem o caos que se instalou nas delegacias, quando a população triplicou, a violência aumentou, e o número de policiais se reduziu drasticamente, e vai continuar diminuindo pelas mortes e aposentadorias, além de doenças incapacitantes que atingem o profissional devido ao estresse contínuo a que é submetido.

Há, portanto, necessidade urgente de concursos. Neste ano foi feito o concurso para papiloscopista para o preenchimento de 200 vagas. Entretanto, é preciso concurso para investigador, oficial de cartório e inspetor, profissionais que fazem as delegacias funcionar. O policial tem que ficar disponível para realizar seu trabalho específico, ou seja, investigar, comprovar a culpa, para que o Ministério Público ofereça as provas para que a denúncia seja feita ao juiz.

**O SINPOL PEDE CONCURSO JÁ!!!**

## SINPOL foi à Baixada duas vezes a pedido dos policiais



Viatura acidentada e com pneu furado largada em frente à Perícia de Caxias

De julho a setembro, o Sindicato dos Policiais Civis – SINPOL, esteve a pedido dos policiais civis, visitando as delegacias da Baixada e São Gonçalo. Ouviu os policiais e anotou as sugestões e queixas dos agentes. As unidades que receberam a equipe do SINPOL foram: PRPTC, DEAM e 59ª DP, as três em Duque de Caxias; 62ª DP Imbariê, 66ª DP Piabetá, 65ª DP Magé e 71ª DP Itaboraí. Hoje o Sindicato esteve na 72ª DP São Gonçalo, DEAM SG, 73ª DP Neves, 74ª DP Alcântara, 75ª DP Rio do Ouro e 78ª DP Fonseca. Foi constatado motos e carros apreendidos que se deterioraram no pátio ou na frente das delegacias, além da falta de manutenção e conservação de algumas unidades. Outro problema é a falta de pessoal. “É necessário mais concursos para que a Polícia Civil atenda melhor à população”, diz Fernando Bandeira, presidente do SINPOL.



Perícia de Caxias precisa de reformas urgentes

### Distrito policial é utopia

No Posto Regional de Polícia Técnica e Científica de Caxias (PRPTC), os policiais reclamam que foram abandonados pelo Estado. As péssimas condições de limpeza e de atendimento ao público são visíveis. Um dos policiais que o jornal do SINPOL entrevistou disse ser favorável à criação do Distrito Policial com a PM se somando à Polícia Civil. “O registro pode ser feito pela PM que envia à Polícia Civil para o início das investigações” – isso com as duas corporações funcionando no mesmo prédio. Por outro lado, outro agente reclama que o Estado vai gastar muito com a estrutura de novos prédios para a segurança Pública sem reformar ou recuperar as delegacias e batalhões existentes. “Distrito policial é utopia. O governo tem que investir mais na polícia investigativa e fazer a manutenção das delegacias que estão em estado precário”, dispara o agente RN da região de São Gonçalo.

## Policlínica amplia rede de atendimento



(E) Fisioterapeuta Tarcísio, diretor do Sinpol, Pedro Jesuíno, e diretor da policlínica, Dr. Franklin



Tratamento para a coluna com o fisioterapeuta

Inaugurada em 2016, a Policlínica da Polícia Civil – PPC tem procurado ampliar seu atendimento aos policiais civis e seus dependentes. Em maio do ano passado foi inaugurado o Núcleo de Saúde Mental do Policial – Nusmepol. E até o fim de 2019, será implantado o Núcleo de Atendimento Geriátrico e Gerontológico – onde haverá médicos e profissionais que darão suporte e acompanhamento nas doenças da terceira idade. A policlínica é dirigida atualmente pelo perito legista e cirurgião geral, Reginaldo Franklin, ex-diretor geral do IML. Na PPC o tratamento é ambulatorial, de prevenção às doenças e pequenas cirurgias. Só na Fisioterapia (abaixo) são 200 atendimentos por semana.

### Agendamento de consultas

Para ser atendido, o policial precisa fazer um cadastro na policlínica. O funcionamento é de segunda a sexta-feira das 7 às 19:00 horas. As consultas – em

várias especialidades – podem ser marcadas pelos telefones 2334-1352 / 2334-1354. Mas antes, o policial deve se cadastrar com os seguintes documentos: cópia da carteira funcional e 2 fotos 3x4. Dependentes: esposa, companheira, certidão de casamento, identidade e duas fotos 3x4. Filhos menores de 21 anos: cópias de identidade civil ou certidão de nascimento e 2 fotos 3x4. Pensionistas: cópias da Identidade civil, último contra cheque e 2 fotos 3x4. Os dependentes só poderão efetuar o cadastro ou recadastramento mediante inclusão do titular na Policlínica da Polícia Civil.

### Especialidades à disposição

Angiologia–cardiologia–cirurgia geral– cirurgia plástica–fisioterapia–clínica médica–dermatologia–endocrinologia–fonoaudiologia–ginecologia–ortopedia–otorrinolaringologia–nutrição–odontologia–proctologia–psicologia–urologia. A Policlínica da Polícia Civil fica na Rua Haddock Lobo nº 60, no Estácio.

## JORNAL DO SINPOL

Jornal do Sindicato dos Funcionários da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro  
Redação: Rua Riachuelo nº 191 B – Térreo – Centro. CEP: 20.230-010 – TEL: 21 2224-9571  
E-mail: atendimento@sinpol.org.br – Site: www.sinpol.org.br  
Diretor Redação: Fernando Bandeira – Edição: Cláudio José – RG MT nº 31.381 – Redação: Cláudio José, Maria Helena e Bruno Maciel (Diagramação). Fotos: Cláudio Alves, Bruno Maciel e Bernaldo Lopes (Colaborador) – Arte Final: Bruno Maciel – Colaboração: Policiais Civis do RJ. Tiragem: 10 mil

## DIRETORIA EXECUTIVA 2018/2022

Presidente – Fernando Antônio Bandeira (Comissário), Vice-Presidente – Luiz Alberto Cutalo Prates (Inspetor), Secretário Geral – Luiz Otávio Antunes (Comissário), Secretário Adjunto – Renato Saldanha Alvarez (Comissário), Tesoureiro Geral – Leonardo Motta de Faria (Inspetor), Tesoureiro Adjunto – Daisy Loudes da Rocha (Oficial de cartório). SUPLENTE: Humberto Giudice Fittipaldi Filho, Marcius de Carvalho Pereira. CONSELHO FISCAL – Efetivos: Mario Castellano, Flávio Azedo do Amaral, Jonathas Simples de Oliveira Junior. Suplentes: Pedro Jesuíno Ferreira, Raimundo Nonato Melo, Valter Escarlate. CONSELHO DE ÉTICA E DISCIPLINA: Natalício Ferreira de Araújo, Tadeu Pitanga da Silva, Gilson Rodrigues. Suplentes: Geraldo Ferreira, Gabriel Batista da Rosa, Neirrobson Malheiros da Silva

# SINPOL visita Região dos Lagos

## Ouve sugestões e queixas dos policiais

O SINPOL visitou as delegacias da Região dos Lagos no fim de agosto, quando distribuiu o jornal do Sindicato e conversou com os policiais civis, ouvindo suas sugestões e reclamações. À frente da equipe esteve o companheiro, Fernando Bandeira – presidente do SINPOL – com Bernaldo Lopes, Claudio José (assessoria de imprensa) e o motorista Robson. Receberam a visita do SINPOL as seguintes delegacias: 82ª DP

Maricá, 118ª DP Araruama, 124ª DP Saquarema, 125ª DP São Pedro da Aldeia, 126ª DP Cabo Frio, 129ª DP Iguaba Grande e 132ª DP Arraial do Cabo, além da perícia, 3ª Corregedoria e DEAC que funcionam anexos ao prédio da Delegacia de Araruama. Ainda visitaram a Perícia, DEAM e SEAC junto à Delegacia de Cabo Frio – totalizando 13 órgãos da Polícia Civil percorridos pela equipe do SINPOL.

**“Promoções chegam a demorar 10 anos”**  
- Inspetor Geron -



Em Maricá, a equipe foi recebida pelo inspetor Geron Verone, da 82ª DP, que se queixou da demora na promoção de 4ª classe para inspetor de 3ª classe. Segundo ele, foram quase 10 anos sem ser promovido com uma pontuação exemplar – “Tenho 30 anos de serviço sem punição, cumprimento de mandados de prisão, elogios operacionais e três medalhas de honra ao mérito” – diz orgulhoso o policial que trabalha readaptado em serviços internos. Vítima de uma infecção bacte-

riana na coluna em 2008, quase morreu – conta. De acordo com Veron, a maioria do efetivo da 82ª DP está para se aposentar.

“Se todos se aposentassem ao mesmo tempo, a delegacia de Maricá fechava”, afirma o inspetor. O presidente Bandeira informou que está aguardando reunião com o governador Witzel para apresentar a pauta de reivindicações, entre elas o aumento urgente do efetivo, com a abertura de concurso público para mais inspetores e oficiais de cartório.



Na 126ª DP Cabo Frio carro apreendido incinerado fica na calçada da delegacia



DEAM de Cabo Frio - porta de madeira no lugar da de vidro que quebrou



Motos apreendidas se acumulam em frente à 118ª DP Araruama



Na perícia de Araruama, Bandeira (D) e Cláudio José falam com o inspetor Leandro (C)

### Delegado diz que há quebra de hierarquia

Em São Pedro da Aldeia (125ª DP), o SINPOL foi recebido pelo delegado Juaracy que disse se lembrar da época em que Bandeira foi deputado pelo PDT, eleito em 1982. O delegado afirma que hoje há uma quebra de hierarquia na Polícia Civil quanto a entregar a titularidade das DPs a delegados novos, de 3ª classe. “Muitos delegados de 1ª classe estão

sendo preteridos pela atual administração da PCERJ. A experiência e conhecimento deveriam contar na hora de preencher as vagas de delegado titular nas delegacias do Estado. Porém, não é isso que ocorre, discriminando delegados e policiais mais antigos em cargos de chefia – dispara Juaracy que é delegado adjunto em São Pedro da Aldeia.

### Martha Rocha beneficiou “apadrinhados”

Na Delegacia de Saquarema (124ª DP), outro policial que se queixou das promoções tardias e dos critérios adotados, foi o policial Jair Corrêa, Inspetor de 2ª classe. Ele reforçou as declarações do colega de Maricá: “é uma injustiça a promoção por merecimento adotada na gestão da ex-chefe de polícia e atual deputada, Martha Rocha”. Explicou que de lá para cá os “apadrinhados” são beneficiados sem ter que mostrar produtividade. De acordo com ele, as solicitações que fez para pontuação ainda não foram aceitas. Jair entrou com recurso

para que a prisão em flagrante e cumprimento de mandados seja incluída na sua pontuação. O inspetor Roberto Fernando, delegacia de Araruama (118ª DP), fez coro às queixas do seu colega de Saquarema – No meu caso a promoção para oficial de cartório 3ª classe demorou 7 anos. “É um absurdo o critério de merecimento se sobrepor ao de serviços prestados à sociedade” – concluiu o oficial. O SINPOL informou que na pauta já entregue ao governador foi solicitado mais agilidade e critério nas promoções.

## RIO DO OURO: A DELEGACIA QUE PEDE SOCORRO



Em péssimo estado de conservação, o ar condicionado da recepção está quebrado

Em suas visitas às delegacias do Estado, o SINPOL encontrou uma unidade da Polícia Civil em condições deploráveis: é a 75ª DP Rio do Ouro, no município de São Gonçalo. Uma casa em péssimo estado de conservação, com poucos policiais, muito trabalho e apenas uma viatura em situação precária para fazer as diligências da DP, considerada pelos próprios agentes como a pior do Rio de Janeiro. O ar condicionado da recepção não funciona há anos, aliás, foi tomado pelo mofo e lodo. A porta de madeira do setor de investigação está descascando, se deteriorando com o tempo. O corredor de acesso ao banheiro fica ao ar livre e cheio de bugigangas. Já o vestuário dos policiais tem fogão enguiçado, caixas por cima dos armários, vassouras, entre outros objetos. A cozinha se transformou em depósito de processos. Os comerciantes da região acabam ajudando a delegacia com a reposição de papel, material de limpeza, tinta para a impressora e consertos na única viatura da delegacia.



Cartório da 75ª DP: calor insuportável, processos se acumulam por todo lado

## Convênios e Descontos

Vários descontos são oferecidos aos associados do SINPOL que para terem acesso aos benefícios terão que pegar o encaminhamento no Sindicato à Rua Riachuelo, 191 – Térreo, Centro.

**Colégio Pinheiro Guimarães:** Associados e familiares têm direito a 50% de desconto na formação regular que vai da creche a faculdade, assim como nos cursos técnicos e livres. Os interessados devem pegar encaminhamento no SINPOL.

**Academia do Concurso Público:** Nos cursos preparatórios para concursos o desconto é de 20%. Mais informações no Tel: 22249571 Colégio e Curso Tamandaré: Os filhos dos associados têm direito a 30% de desconto da 4ª série do ensino fundamental até o 3º ano do ensino médio. O mesmo abatimento para o curso pré vestibular e preparatório para escolas militares, técnicas, CAP da UERJ e UFRJ. Válido para as unidades do Centro e do Méier.

**Faculdade e Colégio Simonsen:** Vários cursos de 3º Grau com desconto entre 50% e 70% nas mensalidades.

**Oftalmologista:** Exames oftalmológicos com 30% de desconto são feitos no Centro do Rio e em Niterói.

**Atendimento jurídico:** O atendimento jurídico gratuito é feito para associados às terças feiras das 10h às 13h e às quintas-feiras, das 14h às 17h. O advogado responsável pelo atendimento é o Dr Daniel Rodrigues. Para ser atendido basta apresentar a carteira de associado ou o último contracheque.

**Atendimento dentário:** Um consultório moderno para implantes e outros serviços com desconto de 30% está à disposição dos associados e dependentes no centro do Rio de Janeiro.

**INE/RJ:** 30% em todos os cursos, exceto de inglês básico. Tem cursos com maior desconto que podem chegar até 70%.

**CVC Viagens:** Os associados do Sindicato e correntistas do Bradesco terão descontos especiais em cima dos valores cheios dos pacotes nacionais e internacionais, com as melhores ofertas.

**Pousada Vila Harmonia:** O policial associado e seus dependentes terão 10% (dez) de desconto nas diárias de balcão, tanto na baixa como na alta temporada, conforme tabela vigente na época da hospedagem, em Paraty.

**Ótica Pupilar:** Oferece 15% de desconto no pagamento em dinheiro, 7% de abatimento em cartão de débito e crédito, parcelando em até 10 vezes sem juros na aquisição de lentes e armações.

**Ótica Legal:** 10% de desconto na compra à vista, com a garantia de cobrir qualquer orçamento. Ainda parcela em 10 (dez) vezes no cartão de crédito.

## Polícia Civil promove 156 policiais a comissário



Em solenidade ocorrida na Acadepol, dia 17 de outubro, tomaram posse 156 inspetores e oficiais de cartório de 2ª classe, no cargo de comissário, a classe mais elevada entre os policiais do Grupo Pol. Ao lado, o presidente do Unicompol, Franklin Bertholdo (D), com o secretário de Polícia Civil, delegado Marcus Vinícius (E), com o policial promovido a comissário.

## Governador anunciou o fim das Delegacias: SINPOL contesta

O governador Wilson Witzel disse recentemente que vai fechar as delegacias em todo o Estado do Rio. De acordo com Witzel, as cerca de 150 delegacias existentes serão encerradas e os policiais serão concentrados em 40 distritos policiais, que serão construídos por custo médio de R\$ 30 milhões cada. De acordo com ele, o objetivo do fim das delegacias é permitir que os policiais civis fiquem focados nas investigações. Quando o projeto estiver em execução, caberá aos policiais militares registrarem as ocorrências dos cidadãos, serviço realizado atualmente nas delegacias de Polícia Civil. Segundo ele, a idéia é fazer 40 distritos.

“Vamos dialogar sobre isso com os empresários e a sociedade”, contou à imprensa.

Cada distrito vai custar R\$ 30 milhões, mas vai dar dignidade e uma nova dimensão para o policial civil que ficaria no segundo andar da delegacia. No térreo, o atendimento ao público seria feito por policiais militares, esclareceu o governador. “Esse conceito para manter 150 delegacias é muito custoso ao estado. Com 40 distritos policiais iremos economizar e aperfeiçoar os trabalhos com a PM e Civil trabalhando juntas”, afirmou Wilson Witzel.

O SINPOL não aceita que



Com o fim das delegacias como ficariam as delegacias de atendimento à mulher, questiona o SINPOL.

os policiais civis deixem de fazer o registro da ocorrência, onde se inicia a investigação. “E de acordo com a nossa Constituição cabe à Polícia Militar o policiamento ostensivo e preventivo e à Polícia Civil, as investigações que levem a identificar e prender autores de crimes”, diz o comissário Fernando Bandeira, presidente do SINPOL.

## Seja sócio do SINPOL: 50% de desconto na ACM Lapa



Piscina semi-olímpica à disposição do associado



Adolescentes jogam vôlei na ACM

Os associados do SINPOL pagam a metade do preço nas atividades da ACM Lapa referentes ao Plano Pleno, com direito às seguintes atividades: ginástica, hidroginástica (exceto musculação), natação e esportes de quadra. De acordo com a faixa etária, os preços também mudam.

De 6 a 20 anos – R\$ 151,00;  
de 21 a 24 anos – R\$ 176,00;  
de 25 a 34 anos – R\$ 239,00;  
e de 35 a 59 anos – R\$ 290,00.

Acima de 60 anos – R\$ 239,00.

Em cima desses preços o associado do Sindicato tem direito a 50% de abatimento na mensalidade por força do convênio entre o SINPOL e a Associação Cristã de Moços - ACM Lapa. Quem quiser musculação é acrescentado R\$ 51,00 no valor já com desconto.

**Policial associado e seus dependentes, aproveitem a oportunidade!**

## Policiais: suicídio supera mortes em operações

Em 2018, 104 agentes tiraram a própria vida no país, segundo dados do 13º Anuário Brasileiro de Segurança Pública. Essa taxa saltou 42,5% em comparação a 2017. No último ano, 87 morreram durante confrontos.

O presidente do conselho de administração do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Elisandro Lotin, responsável pelo lançamento do anuário, diz que o mito do policial herói – tido como imune a problemas – as condições estressantes da atividade e a



Policiais ainda têm vergonha de procurar um profissional de psicologia

indiferença do Estado diante dos altos índices de suicídios, explicam o fenômeno. “De um lado, o policial evita pedir ajuda para não ser visto como fresco e incapaz. Em alguns

estados quem se afasta para se tratar tem até perda salarial. Do outro, a maioria dos estados não tem um corpo de psicólogos e psiquiatras para cuidar dos policiais.

Em relação a esse problema o SINPOL se reuniu recentemente com os departamentos de psicologia de três faculdades, no Ministério Público do Trabalho, a fim de estudar meios de ampliar o atendimento dos policiais cariocas com profissionais da UERJ, Universidade Santa Úrsula e Estácio de Sá.